

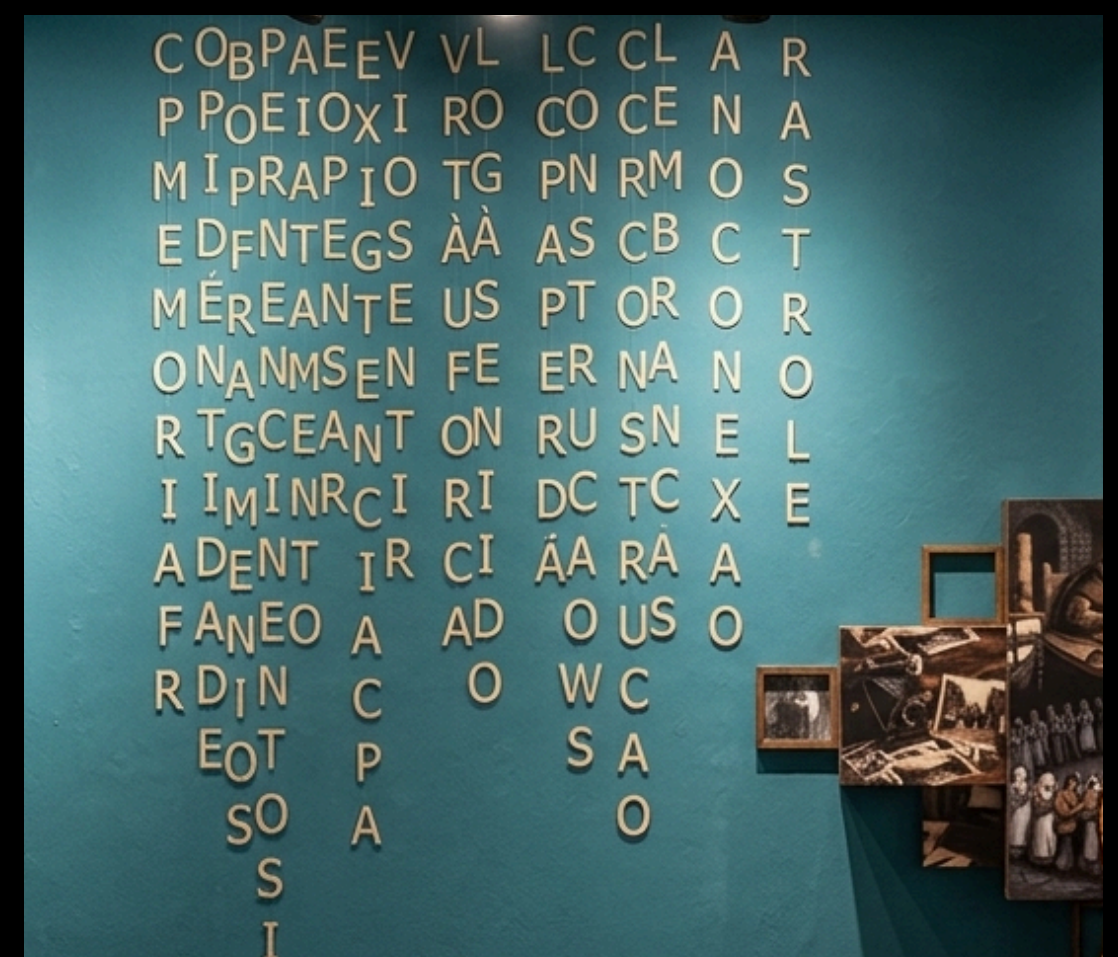
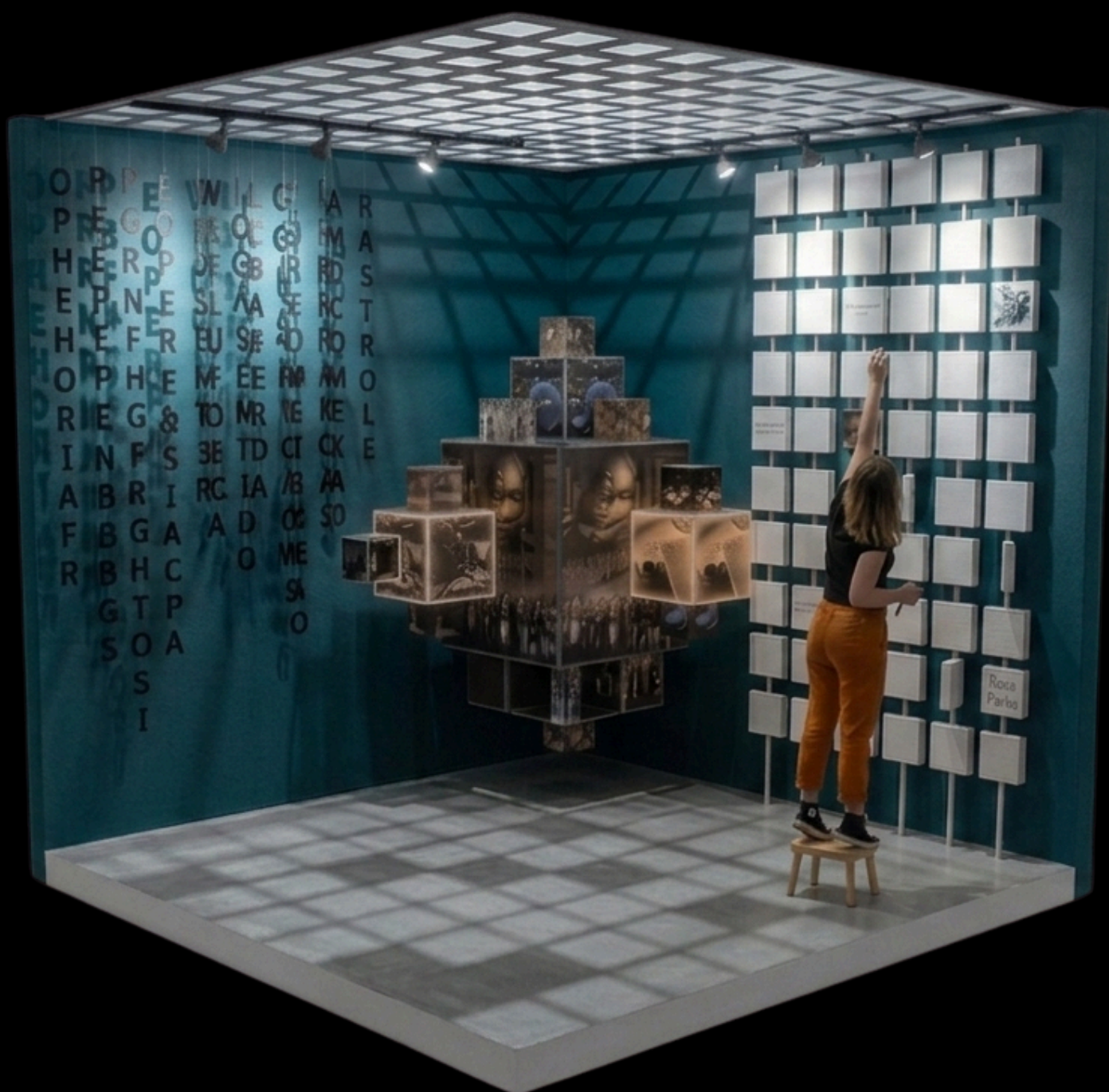
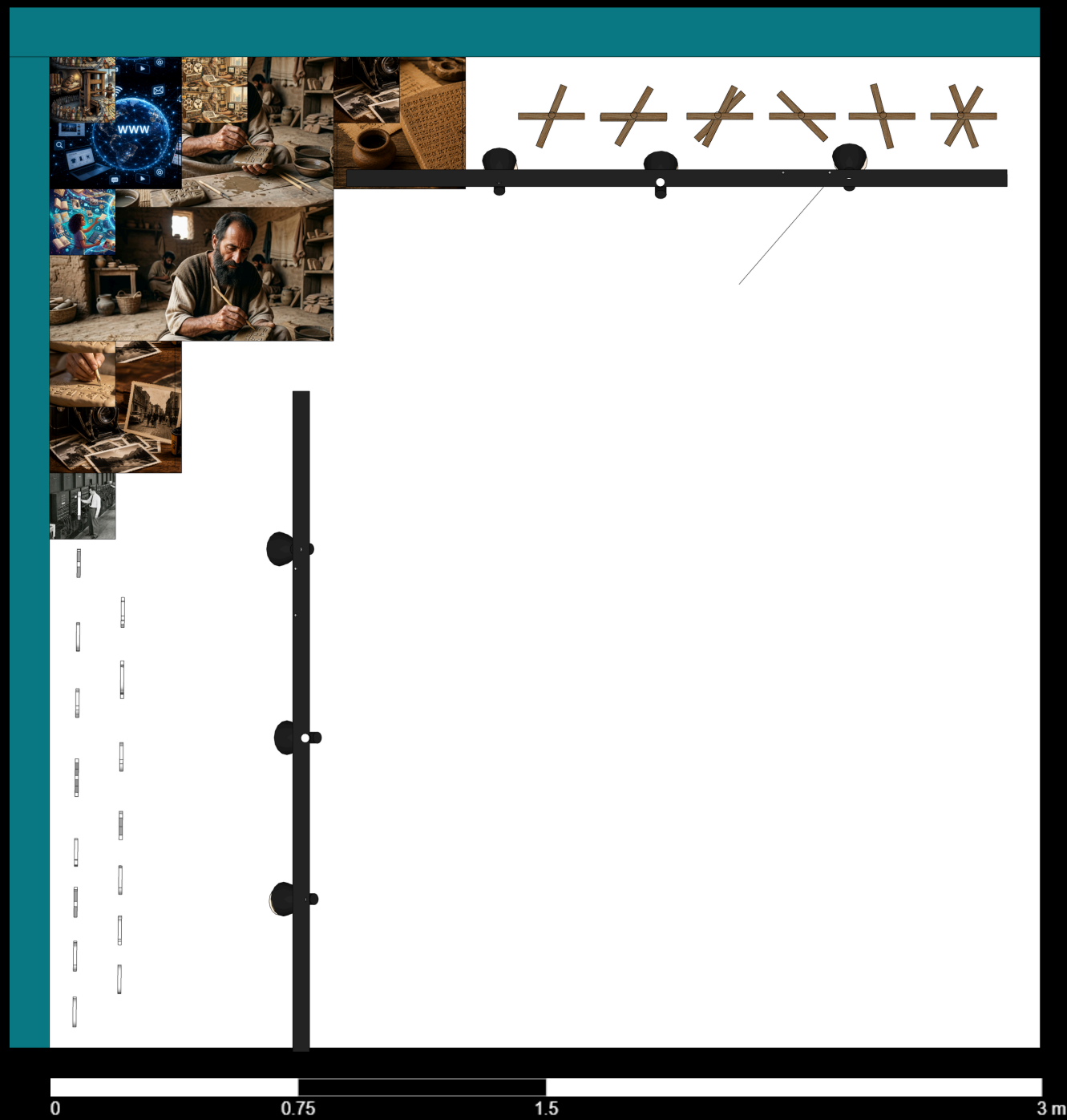
O ESQUECIMENTO PODE PROMOVER A VIDA AO PERMITIR NOVAS FORMAS DE NARRAR E REVIVER HISTÓRIAS; CONTUDO, ELE TAMBÉM REPRESENTA A AMEAÇA DO DESAPARECIMENTO TOTAL DE UMA TRAJETÓRIA. A MEMÓRIA, POR SUA VEZ, NOS PERMITE RESGATAR OLHARES SOB DIFERENTES ÂNGULOS, CONECTANDO O QUE VIVEMOS HOJE AO QUE PROJETEREMOS NO FUTURO.

A MEMÓRIA COMO SENTIDO DO EU:

A DISPUTA PELO SENTIDO DO QUE PERMANECE

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SEMPRE ESTEVE DIRETAMENTE RELACIONADA AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS. CADA NOVA FORMA DE REGISTRO AMPLIOU A CAPACIDADE HUMANA DE PRESERVAR EXPERIÊNCIAS E TRANSMITIR CONHECIMENTOS ENTRE GERAÇÕES. DA ESCRITA À IMPRENSA, DA FOTOGRAFIA À INTERNET, A TECNOLOGIA TORNOU-SE UMA EXTENSÃO DA MEMÓRIA, PERMITINDO QUE INFORMAÇÕES, HISTÓRIAS E CULTURAS ULTRAPASSASSEM OS LIMITES DO TEMPO E DO ESPAÇO. MAIS DO QUE FERRAMENTAS DE ARMAZENAMENTO, ESSAS INOVAÇÕES TRANSFORMARAM A MANEIRA COMO INDIVÍDUOS E SOCIEDADES CONSTROEM SUA IDENTIDADE E COMPREENDEM SEU LUGAR NO MUNDO.

A MEMÓRIA É UM ARQUIVO VIVO. AO RECOMBINAR O QUE ESTÁ DISPONÍVEL COM A BAGAGEM PESSOAL E UM OLHAR CONTEMPORÂNEO, ELA NOS DEVOLVE O SENSO DE PERTENCIMENTO DENTRO DE UMA VIVÊNCIA REAL. AFINAL, O RISCO NÃO RESIDE APENAS NO ESQUECER, MAS NO ATO DE APAGAR AQUILO QUE SUSTENTA QUEM ALGUÉM REALMENTE É.



MEMORICIDIO
APAGAMENTO
RASTROS

